

Entrevistados: *João Fontes de Faria.*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: 26 de agosto de 2002.

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 40 min.

Número de fitas: 01.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Luiz César A. Bittencourt Silva

Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Gilmar de Almeida Sá.

Revisão:

Sumário

Abertura. Opção pela magistratura. A provação para a magistratura da Bahia em 1939. Magistrado em Sergipe. A nomeação para a magistratura do Rio de Janeiro em 1951. A adaptação à Capital Federal. Opinião sobre a transformação do Distrito Federal em estado da Guanabara e o que isto representou para o Poder Judiciário. Relatos sobre a criação do antigo Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara em 1964 e a sua atuação no mesmo. Impressão sobre o que representou para o poder Judiciário a fusão dos antigos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Atuação como desembargador do Tribunal de Justiça do novo estado do Rio de Janeiro. Opinião sobre o controle externo do Poder Judiciário. Opinião sobre o ingresso de juízes muitos jovens na magistratura fluminense na atualidade. Considerações sobre a justiça eleitoral. Considerações sobre o fórum batizado com seu nome na comarca de Tobias Barreto de Menezes em Sergipe, sua terra natal. Relato acerca do convite feito a muitos juízes para atuarem em Brasília quando da transferência da Capital. Considerações finais e fatos marcantes.